

Museu da Imagem e do Som recebe a 12ª Mostra de Cinema Coreano totalmente gratuito

Em celebração aos 60 anos de Imigração Coreana no Brasil, o Museu da Imagem e do Som recebe a 12ª Mostra de Cinema Coreano no Brasil | Histórias sobre a diáspora. Esta é uma ação do CCCB (Centro Cultural Coreano Brasil).

Então, entre os dias 28 de novembro e 3 de dezembro, longas e curtas-metragens de descendentes de coreanos estarão em exibição. Com isso, eles apresentando várias das diásporas de imigrantes coreanos e diásporas de imigrantes que vivem na Coreia do Sul.

Além do MIS (instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo), a programação se estende também, por meio de parcerias institucionais. Entre elas, para o Cine Petra Belas Artes e o Museu da Imigração.

Agora, confira a programação completa da 12ª Mostra de Cinema Coreano no MIS:

28/11 (Auditório MIS – térreo)

14h30 – Jerônimo (sessão + bate-papo)

(Dir. Joseph Juhn, Coreia do Sul/EUA, 2019, 93 min, Livre)

Nascido de pais imigrantes coreanos, libertos da servidão contratada no México do início do século XX, Jerónimo Lim Kim junta-se à Revolução Cubana com o seu colega de faculdade de direito, Fidel Castro, e torna-se uma parte oficial do regime de Castro, até redescobrir as suas raízes étnicas e, posteriormente, dedicar sua vida para reconstruir sua identidade coreana-cubana.

17h – Gyeongju

(Dir. Zhang Lu, Coreia do Sul, 2014, 145 min, 14 anos)

Choi Hyun (Park Hae-il), professor da Universidade de Pequim, retorna à Coreia pela primeira vez desde o funeral de seu irmão e, de repente, lembra-se de um quadro de pornografia que viu com seu irmão falecido há sete anos e, impulsivamente, vai para Gyeongju.

Ele visita a casa de chá onde o quadro foi encontrado e conhece Yoon-hee (Shin Min-ah), a bela proprietária da casa de chá. Quando ela lhe pergunta se ele viu o quadro, Choi Hyun é inadvertidamente confundido com um perverso e, depois de sair da casa de chá, ele chama sua ex-amante Yeo Jung para ir à corrida.

Ao contrário de Choi Hyun, que fica feliz ao vê-la, Yeo-jung, que estava ansiosa o tempo todo, logo volta para casa. Enquanto Yoon-hee observa Choi Hyun retornar à casa de chá, ela fica cada vez mais curiosa e, quando se junta a ele para os drinques noturnos de Yoon-hee, uma estranha eletricidade começa a fluir entre eles...

20h – Anarchist from Colony

(Dir. Lee Jun-Ik, Coreia do Sul, 2017, 129 min, 10 anos)

Em 1923, um boato espalhado após o Grande Terremoto de Kanto levou ao massacre de mais de 6.000 coreanos inocentes. Para encobrir o incidente, o gabinete japonês, precisando de uma distração, organiza o “Bulyungsa” e culpa Park Yeol, um jovem ativista coreano anti-japonês, pelo massacre. “Seja o herói que eles querem”. Percebendo o plano japonês, Park confessa que planejava assassinar o príncipe herdeiro japonês com sua companheira e amante, Fumiko Kaneko, e começa um julgamento histórico no qual ele enfrenta a pena de morte.

29/11 (Auditório MIS – térreo)

14h30 – DONGJU: The Portrait ao a poet

(Dir. Lee Jun-Ik, Coreia do Sul, 2015, 110 min, 10 anos)

Sem nome, sem idioma, sem sonhos, sem nada. Dong-ju e Mong-kyu são primos, nascidos e criados na mesma casa. Dong-ju, um jovem que sonha em se tornar poeta, e Mong-kyu, um jovem que age corajosamente por suas crenças, são os amigos mais próximos, mas também são uma montanha a ser difícil escalada. Fugindo de um país caótico que os obriga a mudar seus nomes, eles partem para estudar no Japão. Uma vez no Japão, Mongyu se torna ainda mais comprometido com o movimento de independência, e seu conflito com Dongju, que escreve poesia mesmo em momentos de desespero e sente a tragédia da época, se aprofunda.

17h – Smoking Tigers

(Dir. So Young Shelly Yo, EUA, 2023, 85 min, 14 anos)

Acompanha Hayoung, uma solitária garota coreana-americana de 16 anos que tenta esconder sua família problemática e sua origem de baixa renda de seus novos amigos ricos, apenas para descobrir as lutas da vida adulta que moldarão sua vida para sempre.

19h – Diário de viagem (sessão + bate-papo)

(Dir. Paula Kim, Brasil, 2020, 99 min, 14 anos)

Após um curto programa de intercâmbio em Dublin, Liz, de 13 anos, desenvolve anorexia nervosa. Tendo um diário com uma borboleta azul na capa como seu único confidente, como ela encontrará esperança?

30.11 (Auditório LABMIS – 2º andar)

15h – seleção de curtas – duração total: 57min | classificação 12 anos

Life of Dongwoo

(Dir. Park Hobeon, Coreia do Sul, 2022, 18 min, Livre)

Hora da aula de chinês, Dongwoo finge estar dormindo. Quando o professor pergunta se ele consegue ler as frases de exemplo em chinês no quadro, ele simplesmente diz que não sabe.

Xuyên

(Dir. Na Eunbin, Coreia do Sul, 2021, 19 min, Livre)

Xu Wen, uma mulher migrante casada, fica grávida. Seu marido, dono de uma fazenda, cuida muito bem dela e até compra remédios fitoterápicos, mas Jiang, uma trabalhadora migrante em sua fazenda, não tem essa proteção e sua saúde está se deteriorando. Mesmo com sua posição segura, Xu Wen não pode ajudar Jiang facilmente quando ele a procura para pedir ajuda. Mas é ainda mais difícil fazer vista grossa.

Indigestion

(Dir. Yang Dohye, Coreia do Sul, 2023, 20 min, 12 anos)

Um canto de um mercado, um marido fala com sua esposa, mas ela o ouve. Depois de voltar ao trabalho e tirar a aliança, a mulher deseja falar coreano bem o suficiente para não ser mais a esposa de um homem coreano. Como a vida de uma mulher migrante muda

17h – Chosen

(Dir. Joseph Juhn, Coreia do Sul/EUA, 2022, 90 min, 12 anos)

Estamos em 2020, na Pandemia, da recessão e das tensões raciais, cinco pessoas de coreano americanas de diferentes ideologias políticas, gerações, gêneros e origens estão concorrendo ao Congresso na mesma eleição que a eleição presidencial dos EUA.

19h – seleção de curtas – duração total 67 min | classificação livre

Jiwon and Yulia

(Dir. Moon Haejun, Coréia do Sul, 2023, 19 min, Livre)

Ji-won, ela é de Goryeo, tem outro nome, Yuliya. Para chamá-lo, eles devem escolher um nome por conveniência: Ha-pyung escolhe Ji-won, e Sun-woo escolhe Yuliya. São apenas duas palavras, dois nomes, com o mesmo peso. O mundo traça uma linha entre eles e os chama de nomes diferentes, mas Ji-won e Yuliya, junto com seu amigo Ha-neung, cruzam as fronteiras de sua aldeia coreana, entre Ji-won e Yuliya.

Perm

(Dir. Shekh Al Mamun, Coréia do Sul, 2022, 30 min, Livre)

O filme acompanha a vida de Nisha, uma mulher migrante casada que vive com a sogra em uma área rural.

Comrade Anna

(Dir. Sin Hae-sup, Suíça, 2019, 18 min, Livre)

Anna é uma menina de nove anos, de origem suíça e sul-coreana, que está dividida entre suas culturas. Certa noite, ela ouve um barulho vindo de seu guarda-roupa e um homem misterioso aparece lá dentro. Para sua surpresa, ele parece mais perdido do que ameaçador. O estranho acaba sendo da Coreia do Norte e quer desesperadamente voltar para casa, então Anna decide ajudá-lo. Ela descobre que seu novo amigo é um homem de família.

01/12 (Auditório MIS – térreo)

14h30 – Riceboy Sleeps

(Dir. Anthony Shim, Canadá, 2022, 117 min, 14 anos)

Nos anos 90, uma mãe coreana solteira cria seu filho pequeno nos subúrbios do Canadá, determinada a proporcionar a ele uma vida melhor do que aquela que ela deixou para trás.

17h – Missing

(Dir. Lee Eoh-hee, Coréia do Sul, 2016, 100 min, 14 anos)

Após o divórcio, a mãe trabalhadora Ji-sun é deixada para criar sua filha sozinha e se sente afortunada por ter uma babá dedicada, Han-mae, para cuidar dela. Um dia, ao voltar para casa do trabalho, ela descobre que Han-mae e sua filha Da-eun desapareceram sem deixar rastros. Mais tarde, Ji-sun conta à polícia e à sua família, mas ninguém acredita nela, suspeitando que se trata de um acidente durante uma batalha pela custódia. À medida que Ji-sun segue o rastro de Han-mae por conta própria, ela fica cada vez mais confusa com um homem misterioso

que espreita do lado de fora de sua casa e com os estranhos testemunhos dos vizinhos. Quanto mais se aproxima da verdade, mais ela descobre a chocante verdade: seu nome, idade e origem são todos mentiras.

19h – Diário da imigração (sessão + bate-papo)

(Dir. Nick Farewell, Coreia do Sul/Brasil, 2023, 90 min, Livre)

Por meio dos diários de depoimentos de três gerações de imigrantes, o filme registra os 60 anos de história da imigração coreana no Brasil e prevê os próximos 60 anos.

02/12 (Auditório LABMIS – 2º andar)

15h – seleção de curtas – duração 62 min | classificação Livre

Xuyên

(Dir. Na Eunbin, Coreia do Sul, 2021, 19 min, Livre)

Xu Wen, uma mulher migrante casada, fica grávida. Seu marido, dono de uma fazenda, cuida muito bem dela e até compra remédios fitoterápicos, mas Jiang, uma trabalhadora migrante em sua fazenda, não tem essa proteção e sua saúde está se deteriorando. Mesmo com sua posição segura, Xu Wen não pode ajudar Jiang facilmente quando ele a procura para pedir ajuda. Mas é ainda mais difícil fazer vista grossa.

Jessie Story

(Dir. Lee Há-Eun, Coreia do Sul, 2021, 20 min, Livre)

Jameson é um coreano de 52 anos que deixou sua esposa e filha em Delhi, na Índia. A dupla improvável se conheceu por meio de um encontro casual inesperado.

37-1Inheung-r

(Dir. Kim Jeehye, Coreia do Sul, 2020, 23 min, Livre)

O incrível milagre da vida são as pessoas e a natureza que, de alguma forma, conseguem construir e manter a vida em uma terra de ruínas. Pamida é um jovem do Nepal que estuda na Coreia do Sul e corajosamente testemunha isso e envia saudações afetuosas à sua mãe em um país estrangeiro. Durante as férias de verão, ele trabalha meio período consertando casas queimadas em Goseong, Gangwon-do, onde um incêndio varreu a região. Os proprietários da pensão onde

Pamir está hospedado também perderam entes queridos nos incêndios florestais periódicos.

17h – seleção de curtas – duração total: 69 min | classificação 12 anos

A tropical boy

(Dir. Lee Jihyeong, Coreia do Sul, 2021, 35 min, Livre)

Han-oh, de quatorze anos, é um garoto do que é comumente chamado de “família mestiça”. Ele é frequentemente alvo de violência por parte de seus colegas de classe, mas está mais preocupado com quem ele é e com o que quer ser. Um dia, ao final de uma viagem inesperadamente longa, ele é forçado a confrontar essas perguntas novamente e, finalmente, respondê-las.

Indigestion

(Dir. Yang Dohye, Coreia do Sul, 2023, 20 min, 12 anos)

Um canto de um mercado, um marido fala com sua esposa, mas ela o ouve. Depois de voltar ao trabalho e tirar a aliança, a mulher deseja falar coreano bem o suficiente para não ser mais a esposa de um homem coreano. Como a vida de uma mulher migrante muda.

Soft Sounds of Peeling Fruit

(Dir. So Young Shelly Yo, EUA, 2021, 14 min, Livre)

Ha-Young, é uma imigrante que vive no EUA com sua mãe. A mãe de Ha-Young trabalha como faxineira, e Ha-Young vai à casa de outra família para ajudar a mãe. A casa dela é um espaço instável, onde o som dos carros perturba constantemente o silêncio do cômodo, mesmo à noite, enquanto a casa luxa do outro imigrante coreano que Ha-Young e sua mãe visitam para limpar é um espaço onde o som do vento e os respingos da piscina fluem de maneira calma. E há uma ressonância sinistra no som de frutas sendo cortadas no final do filme.

19h – seleção de curtas – duração total: 56 min | classificação Livre

Comrade Anna (sessão + bate-papo)

Unfamiliar Familiar

(Dir. Shin Hae-Sup, Coreia do Sul/Suíça, 2021, 29 min, Livre)

Uma mulher suíço-coreana de meia-idade voa para a Coreia em meio à pandemia após receber a notícia da morte de sua mãe.

Yori

(Dir. Shin Hae-Sup, Suíça, 2017, 9 min, Livre)

Em um restaurante coreano na Suíça, o proprietário está doente e o chef da cozinha está atendendo a um único cliente. Um chef coreano que não fala alemão – surgem, então, mal-entendidos devido à falta de linguagem.

03/12 (Auditório LABMIS – 2º andar)

15h – seleção de curtas – duração total: 52 min | classificação 14 anos

Alien

(Dir. Yeon Jegwang, Coreia do Sul, 2019, 15 min, Livre)

Minha colega de quarto e eu somos imigrantes sem documentos. Ontem, ela morreu em um acidente enquanto era perseguida por uma equipe de fiscalização. A empresa está ocupada limpando a bagunça em vez de ficar de luto. Eu a encontrarei e lhe darei meu próprio funeral. Rong-hee e Hong-mae são imigrantes ilegais do grupo étnico coreano. Trabalhando em uma fábrica no interior, Rong-hee tentou fugir da polícia de imigração ilegal.

The Autumn Poem

(Dir. Park Chan-ho, Coreia do Sul, 2023, 20 min, Livre)

Jong-soo, filho de uma família coreana-vietnamita, ainda está aprendendo a falar coreano. Sua colega de classe Ji-hee, que sempre gostou de escrever poesias, o ajuda com seu diário, com a lição de casa de coreano e com o ditado. Quando Ji-Hee se muda para Seul, Jong-Soo quer lhe dar um poema como presente de despedida, mas isso não é fácil. Inseguro, ele vai a uma papelaria para comprar o papel kraft favorito de Ji-hee, onde a conhece e, acidentalmente, aprende poesia com ela.

Videojuego

(Dir. Cecilia Kang, Argentina, 2014, 17 min, 14 anos)

Rocío não consegue aceitar a ideia de se separar de sua melhor amiga, Melina, que está prestes a se mudar para um novo bairro e mudar de escola. Sua dor e frustração se traduzem em sentimentos de competição e raiva contra ela. A tensão crescente entre as duas se torna irremediável quando elas se enfrentam em um

duelo de “Pump it up” na loja de videogames onde se encontram todas as tardes.

17h – seleção de curtas – duração total: 86 min | classificação 14 anos

Mi último fracaso

(Dir. Cecília Kang, Argentina/Coreia do Sul, 2016, 60 min, 14 anos)

Cecilia, uma jovem coreana-argentina, está fazendo um documentário. Por meio de seu relacionamento com seus amigos coreanos, ela descobrirá como as diferentes identidades culturais determinam a vida das pessoas em seu aspecto mais íntimo: seus relacionamentos românticos.

Before the summer passes

(Dir. Kim So-Hyng, Coreia do Sul, 2020, 26 min, Livre)

Jeong-yeon, que acaba de comemorar seu 60º aniversário, vai ao Japão para visitar sua filha, que é casada e mora lá. A filha não está lá para recebê-la, mas uma jovem, Uekusa An, que afirma ser sua neta.

19h – seleção de curtas – duração total: 52 min | classificação livre

Jib

(Dir. Lira Kim, Brasil, 2022, 8 min, Livre)

Enquanto lidam com a ausência da avó, mãe e filha ressignificam sua própria relação.

Uri

(Dir. Bia Hong, Brasil, 2023, 26 min, Livre)

Suzana, brasileira filha de imigrantes coreanos, leva Lina, uma criança misteriosa, para passar um final de semana na casa de sua mãe.

Winter Mourning

(Dir. Yun Dahee, Coreia do Sul/EUA, 2021, 18 min, Livre)

A imigrante coreana Jinhee trabalha em um restaurante coreano em Syracuse, Nova York. Ela não pertence a lugar nenhum, oscilando entre sonhos vagos e a realidade, e apenas tentando sobreviver a cada dia. Um dia, no início do inverno, ela ouve um gato seguindo-a, e sua vida ganha vida enquanto ela espera por um gato que ninguém jamais viu.

12ª Mostra de Cinema Coreano no MIS

Data: 28 de novembro a 3 de dezembro

Ingresso: Gratuito – retirada com 1h de antecedência na bilheteria do MIS

Horário: consultar programação

Classificação indicativa: consultar programação

O Núcleo de Cinema do MIS tem como patrono Goldman Sachs. A programação é uma realização do Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, e Museu da Imagem e do Som, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O MIS tem como mantenedora a empresa B3 e tem o apoio institucional das empresas Kapitalo Investimentos, Vivo, Grupo Travelex Confidence, Grupo Veneza, John Deere, TozziniFreire Advogados, Siemens e Lenovo.

O apoio operacional é da Kaspersky, Pestana Hotel Group, Telium, Quality Faria Lima e Hilton Garden Inn São Paulo Rebouças.

<https://sucodemanga.com.br/museu-da-imagem-e-do-som-recebe-a-12a-mostra-de-cinema-coreano-totalmente-gratuito/>

Veículo: Online -> Site -> Site Suco de Mangá